



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 15/2021

----- Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

----- O Presidente da Câmara justificou a falta da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo. -----

----- - Pelas dez horas e cinco minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Quatro milhões, setenta e dois, novecentos e cinquenta e oito euros e quinze cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e vinte e dois euros e dois cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- Compromissos Plurianuais autorizados pelo Presidente da Câmara Municipal. ----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo-se aos atletas Olímpicos de Rio Maior, dizendo que o concelho deveria estar muito orgulhoso, relativamente à excelente participação

dos atletas de Rio Maior nos Jogos Olímpicos, destacando o atleta João Vieira que obteve um honroso 5º lugar, nos 50km de marcha, considerando que este foi o melhor ciclo Olímpico de sempre. Disse ainda que, na Grécia já tinha havido um bom resultado, no entanto foi superado este ano, com quatro medalhas e quinze diplomas, sendo um desses diplomas para Rio Maior, deixando assim uma grande saudação aos referidos atletas. -----

----- Referiu que no presente dia, seria a saída dos paralímpicos para Tóquio, deixando também uma saudação a estes atletas, desejando que tudo lhes corresse bem e que conseguissem atingir os seus objetivos.-----

----- Ainda no uso da palavra, reforçou que era importante continuar a informar a população sobre os resultados da vacinação em Rio Maior, até para motivar algumas pessoas que ainda se encontrem indecisas relativamente à toma da vacina. -----

----- Ainda sobre os números da vacinação recordou a informação dada pelo Presidente da Câmara no dia oito de agosto e referiu que, do exercício que fizera concluía que os riomaiorenses com a vacinação completa seriam cerca de treze mil, cento e trinta e oito, e com a primeira dose cerca de dois mil e quarenta e quatro.-----

----- Falou também sobre a Feira Nacional da Cebola “FRIMOR 2021”, dizendo que tinha sido uma boa decisão, porque efetivamente é importante que todos se comecem a adaptar-se a esta nova realidade e saber viver com a Pandemia, porque no futuro outras situações pandémicas poderão surgir, sendo importante todos estarem preparados para saber viver com estas situações, contudo considerava que se estava no bom caminho relativamente à evolução da Pandemia. -----

----- Para terminar questionou o Executivo, sobre qual a razão de terem tomado a decisão de realizar a “FRIMOR, porque a operacionalização seria muito difícil, com a criação de muitos circuitos e cuidados, que com certeza foram ponderados para se poder garantir todas as condições de segurança. Disse ainda que desejava que fosse uma excelente feira, embora mais tímida, mas era importante a sua realização, porque também era um sinal de confiança para a população. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo-se à limpeza dos vidros do edifício da Câmara Municipal de Rio Maior, porque tinha verificado que na lateral do edifício, encontrava-se, um vidro muito sujo, porque era importante que o edifício da Câmara Municipal, bem como todos os espaços públicos estivessem impecavelmente limpos, higienizados e cuidados. -----

----- Continuou referindo-se à agenda 2030, e ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), dizendo que era um enorme território de oportunidades de programação

financeira e de desenvolvimento, enunciando em concreto duas linhas de apoio ao setor público e privado sendo uma dessas linhas denominada de “Europa Criativa”, cujo prazo para apresentação de candidaturas está a decorrer até ao dia vinte seis de agosto. Disse ainda que era uma linha de apoio específica para o setor da cultura nas áreas criativas, com um orçamento de vinte sete milhões de euros para o período de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e três, que pretende apoiar as organizações culturais, com as seguintes prioridades: aumentar o acesso cultural e a participação na cultura, bem como o envolvimento e desenvolvimento da capacidade dos públicos, a nível internacional, contribuindo para o acordo verde europeu e assim ajudar os setores culturais e criativos europeus a tirar o máximo partido das novas tecnologias para aumentar a competitividade. -----

----- Uma segunda linha, também se encontra com aviso aberto até ao dia trinta de setembro, ao nível do PRR, tendo lançado um convite para a manifestação de interesse e desenvolvimento de projetos, no âmbito das agendas mobilizadoras para a inovação empresarial. Disse que esta linha lhe parecia muito focada na capitalização e inovação empresarial, dirigida às empresas do setor privado. -----

----- Referiu ainda que partilhava esta informação porque considerava importante estarem conscientes destas oportunidades, dado que as empresas podem desde já manifestar o seu interesse em desenvolver projetos no âmbito deste PRR, e com a agenda 2030, agendas mobilizadoras e agendas verdes, para a inovação empresarial. Disse ainda que as propostas a apresentar devem enquadrar-se nas áreas de tecnologias transversais e suas aplicações, nomeadamente, energia, tecnologias de informação e comunicação, matérias primas, indústria e tecnologias de produção e indústrias de processo, na área da mobilidade, relacionadas com a logística e com os transportes, ao nível dos recursos naturais e ambiente e também no setor agroalimentar, salientando que esta era uma área fundamental para Rio Maior, porque era uma área de criação de riqueza no concelho de Rio Maior, assim como o aumento do número de postos de trabalho. -----

----- Também outras áreas designadas água e ambiente, saúde, bem-estar e território, enquadrando-se aqui o turismo e a cultura, com uma dotação de novecentos e trinta milhões de euros, dos quais quinhentos e cinquenta e oito milhões de euros serão para as agendas mobilizadoras e para a inovação empresarial. -----

----- Para as agendas verdes, relacionadas com a inovação, um domínio de trezentos e setenta e dois milhões de euros, opinando que competia à Câmara Municipal, dialogar, informar, comunicar e divulgar todas estas oportunidades junto do tecido empresarial em sintonia com a Associação Empresarial, Centro de Negócios e área do Empreendedorismo da Câmara Municipal.-----

----- Continuou referindo-se à nova NUT (Nomenclatura de Unidade Territorial), do Oeste e Vale do Tejo, referindo que recentemente as CIMs, (Comunidades Intermunicipais), do Médio Tejo, Lezíria do Tejo e Oeste, assinaram um memorando de entendimento para que na Assembleia da República os partidos fizessem uma sugestão e recomendação ao Governo para estudar a criação desta nova NUT, Oeste e Vale do Tejo, juntando as três Comunidades Intermunicipais. -----

----- Esta não era uma ideia totalmente nova que começou a ganhar mais consistência aquando da elaboração do PROT (Plano Regional de Ordenamento do Território), opinando ser uma ideia muito boa do ponto de vista técnico e político, tendo em vista a maximização e a operacionalização destas candidaturas a estas grandes linhas de apoio financeiro. -----

----- Disse também que era importante que fosse criada uma harmonia na região de Rio Maior, na gestão territorial, para não se continuar nesta situação “bizarra” de relacionamento com a CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional), considerando que para efeitos de financiamento Rio Maior pertence ao Alentejo, do ponto de vista da programação e do desenvolvimento, pertence à Região de Lisboa e Vale do Tejo, acrescentando que esta situação não fazia sentido, além de já ter criado alguns constrangimentos na gestão. -----

----- Ainda no uso da palavra, saudou os partidos, PSD (Partido Social Democrático), PS (Partido Socialista), por se terem manifestado na Assembleia da República, tendo em vista a aprovação desta recomendação para a criação da nova NUT Oeste e Vale do Tejo. -----

----- Falou sobre as celebrações mundiais do dia doze de agosto “Dia Internacional da Juventude” um dia definido, desde mil novecentos e noventa e nove pela Organização das Nações Unidas, dizendo que este dia, lhe tinha feito pensar no envelhecimento global da população, considerando que é na juventude que está o futuro, no entanto, Portugal e a velha Europa, encontram-se confrontada com um enorme desafio e risco da demografia, referindo que cada vez mais os Países, os atores locais e as Câmara Municipais, têm de tomar medidas no sentido da retenção de talentos e captação de pessoas, porque a sociedade encontra-se cada vez mais envelhecida. -----

----- Sobre este tema disse que muitos imigrantes não pretendem consolidar a sua permanência nos territórios, e a nível nacional, também existem muitos cidadãos portugueses que emigram porque em Portugal não encontram boas condições de vida e de trabalho. -----

----- Neste sentido e feita esta pequena reflexão, disse que a questão demográfica era o grande desafio a nível nacional, também demonstrado nos resultados dos Censos 2021. -----

----- Ainda sobre a questão da imigração, disse ser um eixo fundamental para garantir sustentabilidade aos territórios e nesse sentido, questionou o Executivo, sobre o ponto de situação da gestão do CLII (Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes), em articulação com o Centro Qualifica e os CLDS (Contratos Locais de Desenvolvimento Social), no sentido de dar uma boa resposta às políticas de apoio, qualificação e educação aos imigrantes, para que Rio Maior, consiga estabilizar a permanência dos mesmos. -----

----- Falou também sobre o melhoramento feito na estátua do “Agricultor Livre”, referindo ter sido uma boa iniciativa, e a propósito desta questão, disse que na localidade da Batalha existia o Centro Interpretativo da “Batalha de Aljubarrota”, assim como em outros locais, onde também foram criados espaços museológicos, culturais e turísticos, com a finalidade de assinalarem momentos marcantes da história de Portugal, e, cada vez mais, existem centros museológicos ligados à resistência e à liberdade do “25 de Abril”, como o Museu do Aljube nas instalações da prisão do Aljube em Lisboa. Também em Peniche foi instalado o museu “Nacional da Liberdade e da Resistência”, nas instalações da prisão do Estado Novo, e também a recente “Casa da Cidadania Salgueiro Maia” em Castelo de Vide. -----

----- Continuou dizendo que cada vez mais existiam estas iniciativas culturais e turísticas associadas a estas datas históricas e políticas e opinou que Rio Maior também teve e terá sempre um papel na história, ligada ao “25 de Novembro”, considerando a luta que Rio Maior travou na consolidação do Estado Democrático, por isso, deveria dar um passo na consolidação da memória, com a criação de um espaço, para homenagear essa história e as pessoas que participaram nesses momentos. -----

----- Ainda no uso da palavra fez um elogio ao cartaz da Feira Nacional da Cebola “FRIMOR 2021”, referindo que muitos poderiam entender que era um cartaz eleitoralista, pelo facto de haver alguns gastos com os concertos que foram contratados. -----

----- Disse que sempre tinha sido um grande crítico das escolhas dos artistas, porque era um único momento ao longo do ano em que a Câmara Municipal organizava um evento público que oferecia à comunidade, por isso entendia que deveria ser um momento de qualidade. Referiu ainda que nos últimos anos as escolhas têm vindo a melhorar, e, na sua opinião, este ano era o melhor cartaz dos últimos anos, em termos de programação musical da “FRIMOR”, saudando essa iniciativa. -----

----- Questionou o Executivo se poderia partilhar como iria funcionar a Feira Nacional da Cebola “FRIMOR 2021”. -----

----- Disse ainda, que existem várias rotundas na cidade de Rio Maior, embelezadas com símbolos importantes para o concelho, e, na sua opinião, faria todo o sentido, haver uma rotunda com o símbolo Olímpico, porque Rio Maior é uma cidade que tem e prepara

atletas Olímpicos. -----

----- Terminou a sua intervenção, dizendo que a rotunda, junto ao Intermarché, era uma rotunda de entrada na cidade de Rio Maior, com alguma dimensão, no entanto encontra-se pouco qualificada, sugerindo que a mesma pudesse ser repensada com esta ideia do Olimpismo. -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para responder à questão colocada sobre o CLAI (Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes) e disse que já não tinha essa denominação, agora existem como CLAIM (Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes), porque já não se fala só de imigração, mas também da emigração, e do apoio dado às pessoas que retornam ao seu País. -----

----- Continuou referindo que existem muitos jovens que saíem do País, e também algumas pessoas que terminam a sua vida ativa noutros locais, quer sejam Portugueses ou não, no entanto procuram Portugal, e, neste caso, o concelho de Rio Maior para viver, exatamente pelas boas condições que oferece. -----

----- Ainda sobre o CLAIM, disse que era um serviço que pertence ao departamento da Ação Social, que articula com todos os outros serviços, não só com o CLDS, mas também com o Centro Qualifica, que é uma vertente que apoia adultos e adolescentes em percursos de qualificação, integrando também a Segurança Social, e as técnicas do Rendimento Social de Inserção. -----

----- Continuou dizendo que tinha sido criado um grupo articulado de intervenção, que analisa todas as situações do apoio social, e quando procuram o CLAIM, no edifício do Município, as pessoas são encaminhadas para a Ação Social, onde o serviço funciona, com três dinamizadoras, uma delas com o domínio da língua inglesa e as outras na área da intervenção social, articulando sempre a nível nacional quando são necessários tradutores ou interpretes de línguas. -----

----- Referiu que os estrangeiros quando chegam a Rio Maior, a tendência é falarem com outros cidadãos que já residem no concelho há mais tempo, fazendo um caminho que passa pela Ação Social, pela Loja Social, Segurança Social e também pela Junta de Freguesia, porque necessitam de documentos e apoios diversos e tudo isto é supervisionado pelo grupo de intervenção social onde se encontram todas as equipas, -----

----- Terminou a sua intervenção dizendo que eventualmente podem existir algumas lacunas que poderão ser sempre melhoradas, no entanto, neste momento, existem diversas equipas a trabalhar e vários projetos neste sentido, por conseguinte, todos os estrangeiros que procuram o apoio destes serviços, têm um bom acolhimento e com facilidade são encaminhados para as respostas que necessitam. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para responder às questões colocadas pelos Senhores Vereadores, relativamente à Feira Nacional da Cebola “FRIMOR 2021”, referindo que havia enquadramento legal para a realização da mesma, com algumas imposições legais e alguns limites. -----

----- Disse que a feira iria ter um espaço interior para a restauração, onde estarão representadas oito Associações do concelho dispostas por todo o Pavilhão, com a finalidade de alargar o espaço de restauração para se poder manter as devidas distâncias, no primeiro andar também haverá exposições agroalimentares com algumas empresas do concelho, também mais dispersas para manter as distâncias. -----

----- Continuou dizendo que havia um grande constrangimento, devido às áreas do pavilhão que apenas permite a permanência de setecentas e cinquenta pessoas, o que tornará este evento menos populoso. -----

----- Disse que o Pavilhão onde funciona a feira foi construído há mais de vinte anos, e não é possível saber a cada momento o número de pessoas que se encontram dentro do mesmo, por isso, irá ser instalado um sistema de contagem que permitirá ter todas as entradas monitorizadas e controlar ao momento quantas pessoas estão dentro do Pavilhão. Este sistema é uma necessidade extrema para o cumprimento legal das condições de segurança, e poderá também vir a servir para outros eventos. -----

----- Referiu que tinha havido algumas modificações na organização e disposição da FRIMOR, em relação aos anos anteriores, com os ceboleiros a regressar à “Avenida dos Ceboleiros”, porque é mais fácil garantir o distanciamento. Também o espaço exterior de refeições, “comida de roulotte”, terá alterações, dado que todos os clientes terão de estarem sentados para fazerem o seu consumo. Foi também alterado o espaço de concertos decorrendo este ano no campo desportivo da Escola Secundária, permitindo uma lotação de cerca de três mil e quinhentas pessoas, acrescentando que, caso se mantivesse o local habitual, apenas seria possível uma lotação de mil e quinhentas pessoas. Referiu que em edições futuras se poderia manter este espaço de concertos, porque o local já se encontra vedado, é mais amplo e por ventura mais digno. -----

----- Além destas alterações, também as entradas, quer no espaço de concertos, quer no pavilhão da “FRIMOR”, serão altamente condicionadas à apresentação de certificado de vacinação ou de teste PCR (Polymerase Chain Reaction), com o máximo de setenta e duas horas, ou ainda de Teste Antigénio (Deteção Rápida), com o máximo de quarenta e oito horas, ou um teste rápido feito no momento. Sensível a esta situação a Câmara Municipal, contactou a DGS (Direção-Geral de Saúde) e a Cruz Vermelha Portuguesa, no sentido de haver oferta de testes rápidos às pessoas que o queiram fazer para poderem entrar nos recintos. -----

----- Aditou que, considerando que faltam quinze dias para o evento, dificilmente os jovens terão certificado digital válido, uma vez que a vacinação para os jovens irá ser agora iniciada. Referiu ainda que a Câmara Municipal apresenta um excelente cartaz para este evento e, por conseguinte, não poder receber os jovens seria diminuir a afluência de público para os concertos. -----

----- Continuo dizendo que junto da entrada do Pavilhão da feira, iria estar mais uma vez o quartel público dos Bombeiros, para tentar sensibilizar as pessoas à causa dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior e estará também instado um gabinete de testes com capacidade para realizar algumas centenas dos referidos testes. -----

----- Disse que nos últimos anos se tem apostado neste certame, com algumas melhorias visíveis na animação musical, porque de uma forma geral as feiras mudaram muito na forma de atrair pessoas, referindo que compreendia algum saudosismo, de riomaiorenses que se vão manifestando relativamente às cestas de verga, aos barris e aos cestos da vindima, mas efetivamente o público que visita as feiras hoje, não é isso que procura.-----

----- Relativamente à ideia da “Recriação Histórica”, disse que se mantinha ativa, mas não na recuperação da feira da “FRIMOR”, porque era uma visão miserabilista tentar imaginar a feira como era há cinquenta ou sessenta anos atrás, até porque as pessoas hoje não têm as mesmas necessidades. -----

----- Ainda sobre a FRIMOR, disse que foi reforçada a vigilância, por forma a não incentivar comportamentos menos adequados, evitando também aglomerados e a permanência mais tempo do que o necessário nos restaurantes. -----

----- Respondeu ao Vereador Daniel Pinto, dizendo que estavam atentos à questão do PRR, nas várias vertentes e que todos os dias tinham em atenção os diplomas que vão sendo publicados, acrescentando que o CNIRM (Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior), estava a fazer os contactos com os empresários, no sentido de dinamizar este conhecimento e desafiar as empresas a concorrer. -----

---- Relativamente aos fundos disponíveis para as autarquias, disse que se encontravam a trabalhar ativamente nesta matéria, e deu conhecimento que em relação às áreas de localização empresarial iriam apresentar manifestação de interesse, considerando que irá existir uma linha importantíssima para as áreas industriais, que além das telecomunicações 5G, e da modernização nessa área, também se pretende fazer um grande investimento no fornecimento de energia, com uma zona A+, que em termos de fornecimento, garante que energia fornecida seja estável e com alta qualidade, tendo em conta que atualmente a indústria é cada vez mais minuciosa na sua maquinaria e mais exigente, o que poderá fazer toda a diferença.-----

----- Continuou dizendo que das cinco áreas de localização empresarial existentes no

País, a Depomor (Desenvolvimento e Progresso de Rio Maior, S.A), foi um projeto piloto, pretendendo este Executivo também dotar a antiga Zona Industrial destas melhorias, e, considerando que são territórios contíguos, iria falar com o Presidente da CCDR, no sentido de perceber se era possível considerar na mesma manifestação de interesse as duas unidades industriais. -----

----- Sobre a estátua do “Agricultor Livre”, agradeceu ao Vereador Daniel Pinto a sua boa visão e discernimento político sobre a história de Rio Maior, porque nem sempre houve essa visão dos vários atores políticos, nomeadamente, na Assembleia Municipal, em que várias vezes houve a incapacidade de perceber, concordando ou não, e sendo um episódio mais ou menos feliz, com ou sem “Mocas”, no entanto, factos são factos. -

----- Disse que o Executivo tinha a intenção de iniciar a celebração adequada do “25 de Novembro”, e todo o seu enquadramento histórico, salientando a importância do concelho de Rio Maior, no verão “quente de 1975”, que, por ventura, foi no território de Rio Maior, que se solidificou a verdadeira Democracia, equilibrando forças, reforçando que se estava a trabalhar nessa área. -----

----- Sobre a NUT, que se encontra a ser trabalhada, disse que desde que era Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, já tinha havido uma série de reuniões na CIM, sobre este tema, referindo que o que começou por ser a vontade de constituir uma ITI (Zona de Intervenção Territorial Integrada), alargou-se essa vontade no sentido de se fazer uma NUT, dizendo que fazia todo o sentido que Rio Maior pudesse discutir os fundos no território onde se encontra, bem como o seu programa operacional, no entanto, acreditava que pelo facto de Rio Maior, estar numa zona charneira, tem usufruído de alguns benefícios em determinadas situações, mas também tem sido prejudicada em outras, porque não está no centro de decisão, ou seja, os fundos são discutidos em Lisboa, no entanto o concelho beneficia dos fundos do Alentejo, o que, administrativamente, se torna uma situação muito confusa. -----

----- Disse que iria iniciar uma “luta”, se a NUT, avançar para as três CIMs, Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo, solicitando também ajuda no panorama político/regional, porque se a NUT avançar, faz todo o sentido que a sua sede seja em Rio Maior, uma zona charneira entre as duas CIMs, a do Oeste e a Médio Tejo, e fará neste território uma ligação importantíssima entre o mar e o interior, dizendo que os Presidentes de Câmara iriam ter esta luta, porque vão querer este fator de desenvolvimento no seu concelho, mas, poucos terão a mesma legitimidade que Rio Maior tem. -----

----- Continuou dizendo que havia muitos argumentos de luta para que Rio Maior, funcione como âncora da NUT, e que iria trabalhar para que assim fosse, no entanto, todos os outros territórios de todas as CIMs, iriam também lutar, porque se trata de fixar centenas de pessoas com emprego qualificado. -----

-----Disse que da sua parte o PSD (Partido Social Democrata), iria fazer o seu trabalho o Vereador Miguel Santos no CDS (Partido do Centro Democrático Social), iria também fazer o seu trabalho, e com certeza os Senhores Vereadores do PS (Partido Socialista) farão também um trabalho semelhante. -----

----- Continuou com a leitura dos Votos de Louvor, e sem nenhuma ordem específica, começou com aquele que não tinha a ver com os Jogos Olímpicos de forma direta, mas sim com a conquista do Campeonato da Europa, **Mafalda Sofia Jorge Rosa**, que passou a ler: -----

----- “ Mafalda Sofia Jorge Rosa, atleta do Clube de Natação de Rio Maior, sagrou-se Campeã Europeia Júnior dos 10 km em Águas Abertas, no passado dia 24 de julho, no Campeonato Europeu Júnior de Águas Abertas, disputado no Parque de Choisy-le-Roy, em Paris, concluindo a prova em 2:04:11.28. -----

----- Mafalda Rosa, é uma das melhores atletas da natação nacional, facto comprovado pelo seu desempenho desportivo que a levou, no panorama internacional, a representar Portugal e a competir a nível internacional envergando sempre as cores do Clube de Natação de Rio Maior, treinada por Nuno Ricardo, figura também importante na caminhada para esta vitória e responsável pelo reconhecimento de Rio Maior, no panorama desportivo. -----

----- Por todo o exposto, e por sempre ter levado consigo o nome de Rio Maior e do clube que a formou como atleta, o Clube de Natação de Rio Maior, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Rio Maior aprove este voto de louvor a uma jovem atleta cujo esforço, dedicação, humildade e empenho que sempre coloca em tudo o que faz lhe valeu ascender ao patamar dos campeões e ser hoje um nome reconhecido no panorama desportivo nacional e internacional. -----

----- Deste voto deve ser dado conhecimento à atleta, ao Clube de Natação de Rio, à Federação Portuguesa de Natação e à Comunicação Social.”-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- Voto de Louvor a **Tiago Carvalho Campos** que passou a ler: -----

----- “Tiago Carvalho Campos, atleta do Clube de Natação de Rio Maior, obteve o apuramento para a sua primeira participação, no maior evento desportivo mundial, os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. alcançou no passado dia 4 de agosto, um honrado 23º lugar, nos 10 km em Águas Abertas, concluindo a prova em 1:59:42.0. -----

----- Tiago Carvalho Campos, é um dos melhores atletas da natação nacional, facto comprovado pelo seu desempenho desportivo que o levou, no panorama internacional, a representar Portugal e a competir ao mais alto nível internacional envergando sempre

as cores do Clube de Natação de Rio Maior, treinado por Nuno Ricardo, figura também importante na caminhada para esta vitória e responsável pelo reconhecimento de Rio Maior, no panorama desportivo. -----

----- Por todo o exposto, e por sempre ter levado consigo o nome de Rio Maior e do clube que o formou como atleta, o Clube de Natação de Rio Maior, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Rio Maior aprove este voto de louvor a um jovem atleta cujo esforço, dedicação, humildade e empenho, é hoje um nome reconhecido no panorama desportivo nacional e internacional”. -----

----- Deste voto deve ser dado conhecimento ao atleta, ao Clube de Natação de Rio Maior, à Federação Portuguesa de Natação e à Comunicação Social. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- Voto de Louvor a **João Paulo Vieira**, que passou a ler: -----

----- “ João Paulo Garcia Vieira, atleta do Sporting Clube de Portugal, alcançou um magnifico 5º lugar, nos 50 km marcha no passado dia 5 de agosto, nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, ao cumprir a distância em 3:51:28. -----

----- Um resultado que lhe garantiu um histórico Diploma Olímpico e comprova uma extraordinária capacidade de resistência e superação. -----

----- Aos 45 anos e na sua sexta participação olímpica, o marchador, algarvio de nascimento, mas riomaiorense por adoção, alcançou a sua melhor prestação nas olimpíadas, sendo um dos maiores símbolos portugueses da marcha atlética, um dos melhores atletas de sempre da disciplina, facto que é comprovado por toda uma carreira de sucessos desportivos, a que se junta agora esta grande conquista, no maior evento desportivo mundial. -----

----- Por todo o exposto e por ser um atleta cuja formação desportiva e muita da preparação que o levou a este feito desportivo ter sido realizada na nossa cidade, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Rio Maior aprove este voto de louvor a João Paulo Garcia Vieira e a toda a equipa que trabalhou afincadamente para que o mesmo pudesse atingir este resultado que enche de orgulho os portugueses, e os riomaiorenses em particular”. -----

----- Deste voto deve ser dado conhecimento ao atleta, ao Sporting Clube de Portugal, à Federação Portuguesa de Atletismo e à Comunicação Social. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE SETEMBRO. -----

----- PONTO I - DESPACHO N.º 54/2021, DE 11 DE AGOSTO | AJUSTE DIRETO, NO ÂMBITO DO ACORDO QUADRO N.º 04/2020, CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 04/2020/CCE – AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES (ALMOÇOS, LANCHES E PEQUENOS ALMOÇOS) – SETEMBRO/2021 - PROCESSO N.º 107/2021/CP - PROJETO DE DECISÃO | APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO | GESTOR DO CONTRATO. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho n.º 54/2021, exarado pelo Senhor Presidente da Câmara no dia 11 de agosto corrente, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, pelo qual se determinou: -----

----- A adjudicação da Aquisição de Refeições Escolares (Almoços, Lanches e Pequenos Almoços) para o mês de setembro de 2021, ao consórcio Gertal – Companhia Geral de Restaurante e Alimentação, S.A. / Socigeste – Serviços, Indústria e Comércio de Refeições, Lda., até ao montante de € 33.568,59 (trinta e três mil quinhentos e sessenta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos), valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Que nos termos do n.º 2 do artigo 77.º do CCP, o adjudicatário seja notificado para, no prazo de 3 dias a contar da data da notificação da adjudicação apresentar os documentos de habilitação, fixados no ponto 10 do convite do procedimento; -----

----- A aprovação da minuta do contrato nos termos propostos. -----

----- Designar gestora do contrato, a Técnica Superior Ana Isabel Piedade Santana, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- PONTO II - PROJETO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DA CIDADE DE RIO MAIOR | INÍCIO DE PROCEDIMENTO. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face das informações e de acordo com o previsto no artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, iniciar o procedimento de elaboração do projeto de alteração ao Regulamento do Mercado Municipal da Cidade de Rio Maior, ao abrigo do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e publicitar a decisão no sítio da Internet do Município. -----

----- Mais deliberou delegar no Chefe de Divisão da Unidade de Planeamento e Gestão

Financeira a direção do procedimento nos termos do artigo 55º do citado código que, por sua vez, pode encarregar inferior hierárquico seu da realização de diligências instrutórias específicas. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio dizendo que não pretendia ser alarmista, no entanto haviam sinais muito evidentes relativamente às alterações climáticas, por isso, o Mercado Municipal de Rio Maior, estava relacionado com este grande desafio global. -----

----- Referiu que, recentemente, o Secretário Geral da ONU, (Organização das Nações Unidas), Engenheiro António Guterres e um conjunto de instituições, tinham apelado e alertado para esta situação e que todas estas iniciativas de descarbonização, da Agenda Verde e sustentabilidade vão nesse sentido. -----

----- Disse ainda que, relativamente, às refeições escolares poderiam ser de proximidade com matérias primas locais, e com a confeção local, em vez de serem matérias primas que não se conhece a sua origem, referindo que o Mercado Municipal de Rio Maior, representava esse consumo de proximidade, e que saudava a iniciativa da Câmara Municipal proceder à alteração ao Regulamento do Mercado Municipal, considerando que irá representar uma melhoria para o espaço. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA;** -----

----- Interveio referindo que o Mercado Municipal, tem vindo a ser alvo de algumas melhorias, endereçando um convite a todos para visita-lo. -----

----- Continuou dizendo que o Vereador Miguel Santos, em conjunto com a sua equipa, têm realizados algumas ações de inovação e neste momento está a trabalhar no sentido de se retirar os plásticos, foram também disponibilizados “carrinhos” de compras e dispensadores de sacos de papel, por conseguinte o Mercado está paulatinamente a sofrer uma grande modernização, e era também importante referir que estas ações tem tido a colaboração, acordo e vontade de quem lá trabalha, que têm feito um esforço para poderem vender ali os seus produtos. Acrescentou que foi uma luta inglória durante muitos anos, no entanto, neste momento, os vendedores estão adequados e enquadrados no espaço, endereçando um agradecimento a todos os agentes que tinha mencionado e referiu que a modernização e o investimento não podiam parar. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III – APOIO FINANCEIRO AO CLUBE DE NATAÇÃO DE RIO MAIOR |DESLOCAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NA TAÇA DA EUROPA DE NATAÇÃO ÁGUAS ABERTAS.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, a atribuição de um apoio financeiro ao Clube de Natação de Rio Maior, no montante de €1.200 (mil e duzentos

euros) para despesas de deslocação de 3 atletas e 1 treinador para participação na Taça da Europa Natação em Águas Abertas a realizar na Macedónia, tendo em conta a importância da participação em tão prestigiada prova internacional, e que tanto eleva o nome do clube, como do concelho.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IV - TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2021/2022 – PROC. N.º 69/2021/CP | APROVAÇÃO DO RELATÓRIO – PROJETO DE DECISÃO | APROVAÇÃO MINUTA DO CONTRATO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar o Relatório-Projeto de decisão, emitido pelo Júri do Procedimento em 2 de agosto de 2021, em cumprimento do disposto nos art. 146.º e 148.º, ambos do Código dos Contratos Públicos e, consequentemente, adjudicar o serviço Transportes Escolares durante o Ano Letivo 2021/2022, ao concorrente Rodoleziria – Transportes Rodoviários de Passageiros, Unipessoal, Lda., no montante de € 178 850,50 (cento e setenta e oito mil oitocentos e cinquenta euros e cinquenta cêntimos), valor ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, distribuído da seguinte forma: -----

----- Lote 1 - Circuitos especiais escolares, (AEMS) Agrupamento de escolas Marinhas do Sal - € 99 947 (noventa e nove mil novecentos e quarenta e sete euros), acrescidos de Iva à taxa legal em vigor; -----

----- Lote 2 - Circuitos especiais escolares, (AEFCPS) Agrupamento de escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva - € 72 891 (setenta e dois mil oitocentos e noventa e um euros), acrescidos de Iva à taxa legal em vigor; -----

----- Lote 3 - Transportes no âmbito do Programa Pedagógico - € 6 012,50 (seis mil e doze euros e cinquenta cêntimos) - acrescidos de Iva à taxa legal em vigor; -----

----- Que nos termos do n.º 2 do artigo 77.º do CCP, o adjudicatário seja notificado para:

-----a) No prazo de 5 dias a contar da data da notificação da adjudicação apresentar os documentos de habilitação, fixados no artigo 26.º do Programa de procedimento; -----

----- b) No prazo de 10 dias a contar da data da notificação da adjudicação: -----

-----i. Prestar uma caução no montante de € 8 942,53 (oito mil novecentos e quarenta e dois euros e cinquenta e três cêntimos), referente a 5% do valor total da adjudicação;

----- ii. Confirmar, se for o caso, os compromissos assumidos por terceiras entidades relativos a atributos ou a termos ou condições da proposta adjudicada; -----

----- Designar gestor do contrato, a Assistente Técnica Fernanda Maria Machado Agostinho, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste; -----

----- Aprovar a minuta do contrato nos termos propostos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO V – TRANSPORTES ESCOLARES – ANO LETIVO 2021/2022 – SERVIÇO DE TÁXI QUINTA DO SEABRA-S. JOÃO DA RIBEIRA/EB FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA | ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONSULTA PRÉVIA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, no âmbito das atribuições do Município no domínio em matéria de Educação e Ação Social: -----

----- 1. Abertura de procedimento de consulta prévia ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), para a Aquisição de Transportes Escolares para o Ano Letivo 2021/2022 – Serviço de Táxi - - Quinta do Seabra – S. João da Ribeira/ /EB Fernando Casimiro Pereira da Silva, pelo preço base de € 1 955,20 (mil novecentos e cinquenta e cinco euros e vinte cêntimos), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- 2. Designar, nos termos do n.º 1 do art. 67.º do CCP, como membros do Júri do procedimento: -----

----- Presidente: Marta Flor, Chefe de Divisão da UASSE; -----

----- Vogais: Jorge Fróis Colaço, Chefe de Divisão da UPGF; -----

----- Fernanda Maria Machado Agostinho, Assistente Técnica; -----

----- Suplentes: Ana Maria Henriques Piedade, Coordenadora Técnica da SAE; -----

----- Ana Margarida Bernardino Carreira, Assistente Técnica. -----

----- 3. Delegar no Júri do procedimento, ao abrigo do disposto no n.º 2 do art. 69.º, conjugado com a alínea a) do n.º 5 do art. 50.º, ambos do CCP, a prestação de esclarecimentos às peças do procedimento; -----

----- 4. Aprovação das peças do procedimento, nos termos do n.º 2 do art. 40.º do CCP. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. -

----- **PONTO VI - CONSTITUIÇÃO DE EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE E APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, avocar a competência delegada e aprovar a constituição da Equipa de Intervenção Permanente, nos termos propostos, e a respetiva minuta de protocolo das condições de contratação e funcionamento da mesma. -----

----- Ainda sobre esta matéria interveio, dizendo que o voluntariado era um setor da sociedade que estava em crise há bastantes anos, e os Bombeiros Voluntários não são exceção. Os Bombeiros Voluntários de Rio Maior, sendo um dos corpos de Bombeiros mais reconhecidos no distrito de Santarém, estando também mais reconhecidos a nível nacional. Disse ser com alguma vaidade que afirmava que o corpo de Bombeiros Voluntários de Rio Maior estava no “topthen”, da capacidade instalada e dos seus operacionais na atividade que exercem, sendo a principal dificuldade a captação de novos recrutas, para assim alargarem as suas fileiras, fazendo com que no seu normal trabalho do dia-a-dia, possam dispor da mais alta tecnologia, das melhores viaturas e dos melhores equipamentos, no entanto está a faltar o que é mais essencial à sua missão, que são efetivamente os recursos humanos para fazer esse trabalho. -----

----- Continuou referindo que a Proteção Civil, era uma área de que gostava muito e à qual se tinha dedicado desde sempre, por isso era sensível a estes temas e compreendia esta dificuldade. Referiu que a Câmara Municipal tem já há alguns anos, uma equipa de Intervenção Permanente, que é protocolada entre o corpo da Associação de Bombeiros local e a Autoridade de Proteção Civil, assumindo o município cerca de metade das despesas desta equipa. -----

----- Assim, e no sentido de fazer valer a capacidade financeira da Câmara Municipal e a sua capacidade de ajudar a Associação de Bombeiros a conseguir fixar mais homens e mulheres, para poderem estar disponíveis para o socorro no concelho de Rio Maior, e assim também se poder alargar para duas equipas de Intervenção Permanente, catapultando a capacidade de intervenção dos Bombeiros Voluntários. -----

----- Continuou dizendo que, se durante o ano, o rácio existente de Bombeiros é suficiente para a missão que têm, entre os meses de abril e outubro, altura em que começam os incêndios e há a necessidade de mais disponibilidade destes homens e mulheres, então, está em claro défice a sua disponibilidade, sendo com alguma tristeza que constata que era cada vez menos a disponibilidade, por parte de alguns patrões, para libertarem os seus trabalhadores, para, de forma voluntária poderem fazer o trabalho abnegado que fazem. -----

----- Assim, conhecedores deste problema e na plena certeza, de que não é a constituição de mais uma equipa que vai resolver todos os problemas dos Bombeiros Voluntários, referiu que não existem dúvidas que contribuirá positivamente para que a capacidade de intervenção do corpo de Bombeiros Voluntários de Rio Maior, não seja posta em causa. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.---

----- Ponto VII - Liberação da Garantia Bancária N00411600 | Aquisição de Apólices de Seguros | Processo n.º 56/2019/CP.-----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a liberação da Garantia Bancária N00411600, da “Aquisição de Apólices de Seguros” - Processo n.º 56/2019/CP, no valor de € 19 053,88 (dezanove mil e cinquenta e três euros e oitenta e oito cêntimos), nos termos da informação interna n.º 18/UPGF/VN e respetivos despachos. -----

-----INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

-----ENCERRAMENTO -----

----- Quando eram doze horas e três, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____